

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

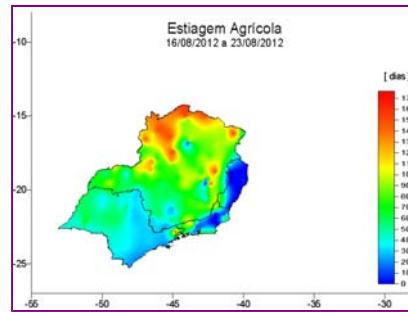
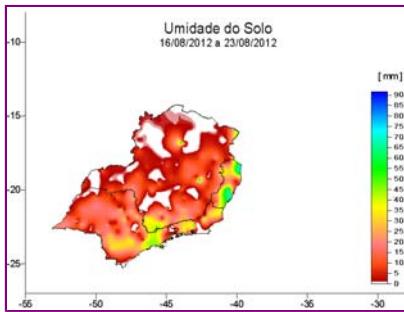
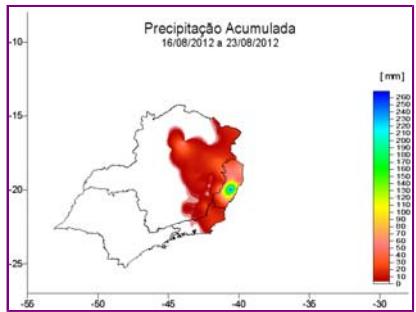
Boletim Número: 1562012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 16/08/2012 a 23/08/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram mais intensas nas proximidades de Santa Teresa no Espírito Santo, onde as chuvas somaram entre 100 e 150 mm. Nas áreas ao redor desta e no norte do Espírito Santo as precipitações acumularam de 50 a 90 mm. Já na região de Ataléia e de Montes Claros em Minas Gerais as chuvas devem ficar entre 20 e 40 mm. Em todo o estado de São Paulo, no sul do estado do Rio de Janeiro no oeste, sul e centro de Minas as chuvas não houve registro de precipitações. No restante do Sudeste as precipitações ficaram entre 0 e 20 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos podem ser observados na região de Conceição da Barra, de Alfredo Chaves, Presidente Kennedy e Domingos Martins no Espírito Santo, com acumulados entre 40 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Bertioga, Salesópolis, Mogi das Cruzes e São José dos Campos, na faixa entre Itapeva e Piedade em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Salto da Divisa no mesmo estado, no norte e no sul do Rio de Janeiro, a umidade do solo ficou entre 25 e 35 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, em todo o estado de São Paulo, em todo o centro e norte do estado do Rio de Janeiro, em todo o Espírito Santo, no sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque, Uberlândia e Montes Claros no mesmo estado, há entre 10 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto na região entre Montezuma e Unaí, nas proximidades de Almenara, de São Romão, Buritizeiro, Coromandel, Governador Valadares e Sobrália em Minas Gerais, a estiagem agrícola está maior entre 100 e 150 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

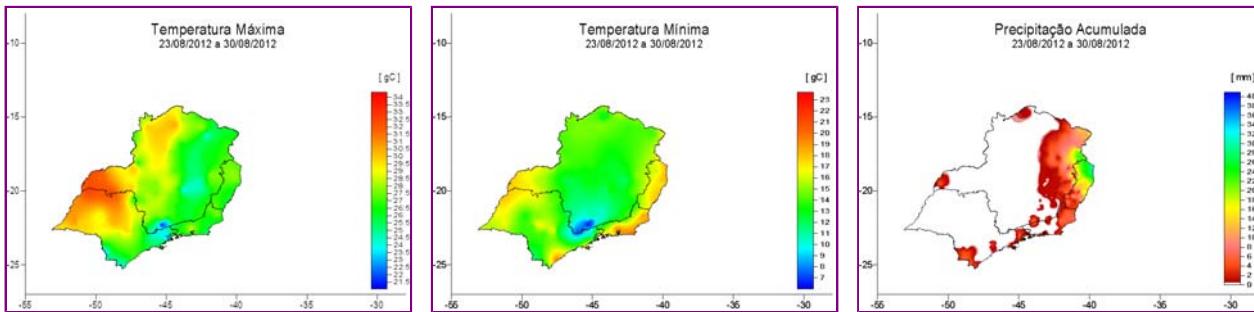
Há 36 dias sem chover, o período de estiagem já começa a prejudicar a produção de alimentos como legumes e carne bovina na região. E o reflexo chega ao bolso. De acordo com a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) em Bauru, alguns legumes como chuchu, abobrinha, vagem e frutas como o tomate, que já sofreriam uma redução na produção por conta do inverno, deverão apresentar aumento de até 30% no preço dentro dos próximos dias por causa da seca. A previsão do reajuste é confirmada por alguns supermercados de Bauru. O impacto só deve ser menor em itens cultivados em estufas. Mesmo assim, há problemas. "A falta de chuva agrava o setor. Os itens cultivados em estufa não darão conta da demanda. Pode ser que haja uma ligeira alta nos preços, dada a diferença entre a produção e a demanda, influenciadas pelas condições climáticas", enfatiza o gestor de compras do setor de hortifrutícola de um supermercado em Bauru. Por conta da seca, o técnico operacional agrícola do Ceagesp de Bauru, explica que o preço desses legumes deve começar a subir a partir da próxima semana. Entre a lista dos produtos que deverão oscilar no mercado estão o chuchu e a abobrinha, que de R\$ 12,00 passarão a ser vendidos no Ceagesp a aproximadamente R\$ 20,00 - na disposição de caixa de 20 quilos. Outro legume que sofrerá aumento nos próximos dias é a vagem, que apesar de ter uma produção forte na região de Bauru, passará a ter a caixa com 14 quilos comercializada de R\$ 50,00 por R\$ 65,00. Para a pecuária, segundo explica o engenheiro agrônomo da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cat) de Bauru, também será afetada nos próximos meses pela seca. "Atualmente, a arroba do boi é comercializada em R\$ 90,00 e, com o período de estiagem, pode atingir a casa dos R\$ 100,00 por causa da falta de pastos para o boi", considera o engenheiro. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste deverão ser maiores no centro e no norte do Espírito Santo, e nas proximidades de Nanuque e Carlos Chagas em Minas Gerais, onde poderá acumular de 16 a 30 mm. No restante do Sudeste as precipitações ficarão entre 0 e 15 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia, Aiuruoca e Caldas, onde os termômetros poderão registrar de 7 a 11°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no leste do Rio de Janeiro, no centro e norte do Espírito Santo, nos arredores de Carneirinho, Iturama, Campina Verde e Prata no

Triângulo Mineiro e a cerca de Nanuque e Salto da Divisa no nordeste de Minas Gerais, no oeste paulista, na região de Iguape no litoral do estado de São Paulo e nas proximidades de Boa Esperança do Sul no centro do mesmo estado, onde deverão registrar temperaturas entre 16 e 20°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 12 e 15°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro, no norte e oeste paulista, com os termômetros podendo registrar entre 29 e 32°C. Já na região de Itajubá no extremo sul de Minas Gerais, a cerca de Belo Horizonte no mesmo estado, e nas proximidades de Cunha no estado de São Paulo, as máximas devem ser as mais baixas do Sudeste na próxima semana, podendo registrar temperaturas entre 22 e 25°C. Enquanto nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 25 e 28°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão entre razoáveis em toda a região Sudeste. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte da região Sudeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas. As áreas onde essas condições estarem adequadas deverão ser registradas nas proximidades de Conceição da Barra, Águia Branca e São José do Calçado no Espírito Santo, na faixa entre Carneirinho e Araguari, nos arredores de João Pinheiro, Unaí, Coração de Jesus, Teófilo Otoni, São João do Paraíso, Sabinópolis, Passos, Alvinópolis e Varginha em Minas Gerais, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, na faixa entre Sapucaia e Valença e nas proximidades de Parati no Rio de Janeiro, nas faixas entre Itapirapuã Paulista e Porto Feliz, entre São Paulo e São Bento do Sapucaí, na região de Ribeirão do Sul, de Piracicaba, de Itapetininga, na área entre Rosana e Presidente Prudente e a cerca de Guaira no estado de São Paulo. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste nos próximos dois dias, apenas no sul e oeste do Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana no Rio de Janeiro, de Piranguçu, Joanésia, Nanuque e Montes Claros em Minas Gerais não haverá necessidade de serem irrigadas nos próximos dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região entre São Fidélis e São Francisco de Itabapoana no Rio de Janeiro, nos arredores de Presidente Kennedy, Conceição da Barra e Pinheiros no Espírito Santo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI IRRIGADO
- AMEIXA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- MAMAO IRRIGADO
- MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
- MARACUJA IRRIGADO
- NECTARINA
- PERA
- PESSEGO
- UVA AMERICANA
- UVA AMERICANA IRRIGADA
- UVA EUROPEIA
- UVA EUROPEIA IRRIGADA